

Sondagem Industrial Especial: Fornecimento de Insumos e Matérias-Primas Estado do Rio de Janeiro

Junho 2022

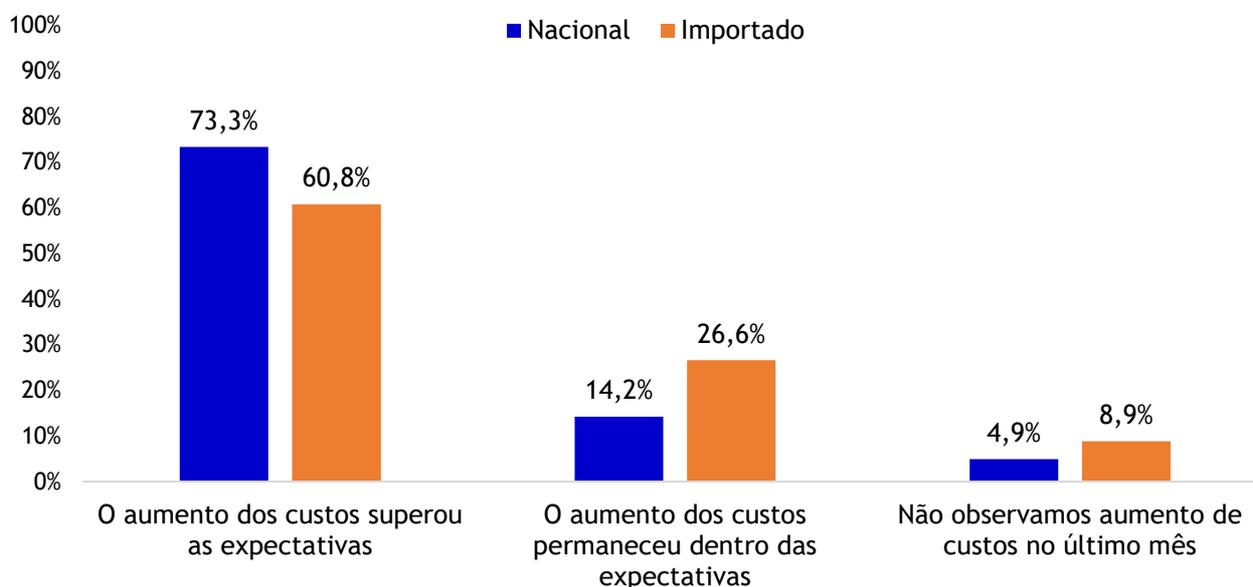
www.firjan.com.br/publicacoes

Sondagem Especial - Fornecimento de Insumos e Matérias-primas

Indústria fluminense indica aumento dos custos com insumos e matérias-primas acima das expectativas em março de 2022

Em março, 73,3% das indústrias fluminenses afirmaram que o aumento dos custos com insumos e matérias-primas produzidos nacionalmente superaram suas expectativas. Além disso, 37,4% dos empresários indicaram que a dificuldade de adquirir seus insumos no prazo aumentou acima do esperado. Os dados são da Sondagem Especial de Fornecimento de Insumos e Matérias-primas. Entre as indústrias que utilizam insumos importados¹, 60,8% declararam que o aumento nos custos superou suas expectativas e 45,2% delas sentiram aumento na dificuldade de conseguir matéria-prima para sua produção dentro do prazo esperado.

Gráfico 1. Aumento dos custos com insumos e matérias-primas (março/2022)

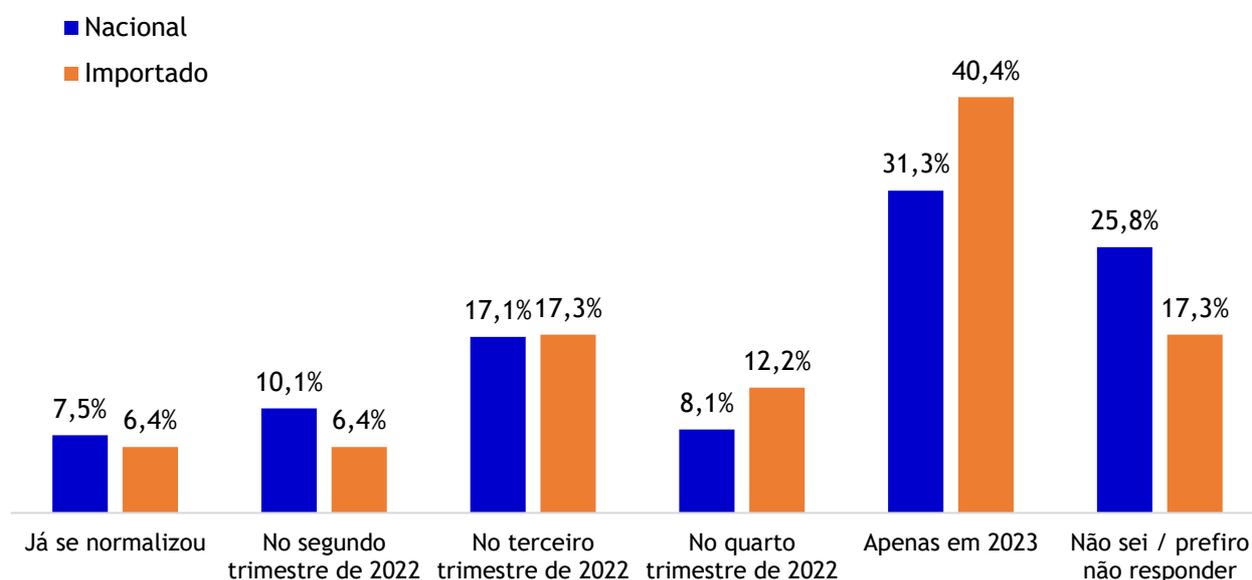


¹ 45,2% das indústrias respondentes da pesquisa utilizam insumos e matérias-primas importados.

31,3% dos industriais fluminenses acreditam que a normalização da oferta de insumos ocorrerá somente em 2023

A expectativa para a normalização na obtenção de insumos continua pessimista: 31,3% dos industriais fluminenses acreditam que a oferta nacional só será normalizada em 2023. Já para as indústrias que dependem de insumos importados, esse número sobe para 40,4%. Na pesquisa anterior, realizada em novembro, cerca de 60% das indústrias acreditavam que a oferta de insumos seria normalizada no primeiro semestre de 2022. Esse cenário mostra como a crise de insumos tem durado mais tempo que o esperado pelos empresários, em especial, com a crise implementada pela COVID-19 sendo intensificada pela guerra na Ucrânia, instaurada neste ano.

Gráfico 2. Normalização da oferta de insumos e matérias-primas (março/2022)

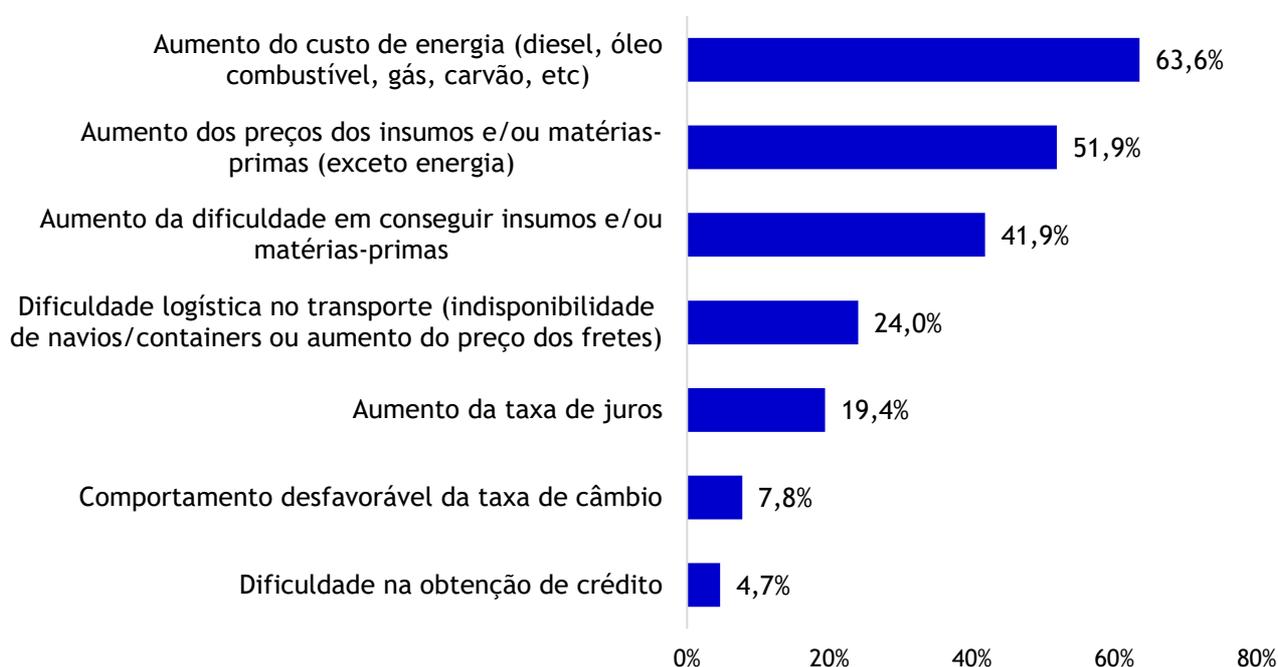


Adicionalmente, segundo a pesquisa, 25,8% dos empresários que consomem insumos produzidos no país não sabem opinar quando ocorrerá a normalização, indicando um cenário de incerteza para a indústria fluminense. Já entre aqueles que consomem materiais importados, 17,3% não sabiam opinar. Nesse contexto, devido a esse prolongamento da crise e à grande incerteza que ainda permeia a indústria no que diz respeito aos insumos necessários para sua produção, as empresas foram levadas a revisar seu planejamento: 58,3% dos industriais responderam que estão revendo suas estratégias acerca da obtenção de insumos nacionais; e para empresas que dependem de insumos importados esse número sobe para 62,8%.

37,4% das indústrias alegaram sofrer efeitos negativos devido à guerra no Leste Europeu

Em março, 37,4% dos industriais fluminenses declararam que foram afetados negativamente pelo conflito no Leste Europeu. Entre os efeitos negativos, o aumento do custo de energia (combustível, gás, etc.) foi o problema mais citado pelos industriais, aparecendo em 63,6% das respostas. O aumento no preço dos demais insumos (51,9%) apareceu em mais da metade das empresas afetadas, seguida pelo aumento da dificuldade em adquirir a matéria-prima (41,9%).

Gráfico 3. Impactos negativos da guerra sob a empresa (março/2022)



Adicionalmente, 49,3% dos industriais que declararam alguma alteração devido à guerra no Leste Europeu acreditam que o conflito deve continuar afetando as operações da sua indústria nos próximos 6 meses. Além disso, 27,2% não sabiam ou preferiram não responder, indicando um ambiente incerto para os próximos meses no que diz respeito ao impacto da guerra na indústria fluminense.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 11 de abril de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. Nesta edição especial, foram realizadas perguntas referentes à crise de obtenção de insumos no país.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Allan Oliveira e Camila Rocha; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-especial-fornecimento-de-insumos-e-materias-primas-1.htm>